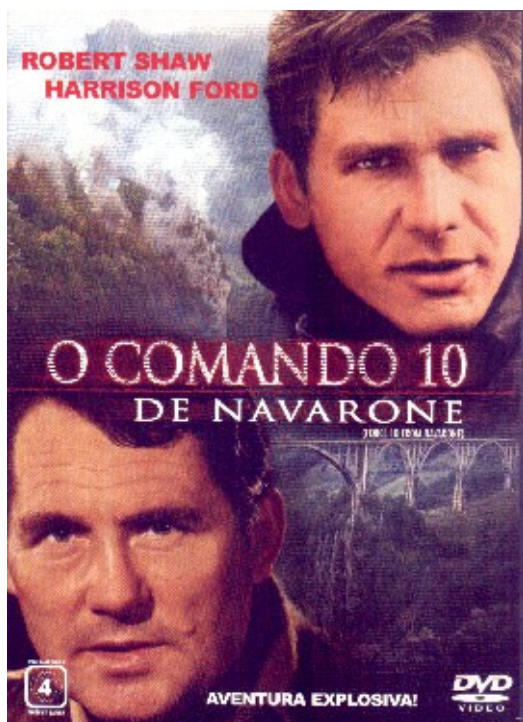


O COMANDO 10 DE NAVARONE



Após a destruição dos canhões alemães na ilha de Navarone, os agentes britânicos Mallory (agora interpretado por Robert Shaw) e Miller (Edward Fox) recebem a missão de matar um espião nazista na Iugoslávia. Eles viajam junto com um grupo chamado Comando 10, chefiado pelo Coronel Barnsby (Harrison Ford), que tem a missão de destruir uma ponte essencial para os alemães, que pretendem atacar os guerrilheiros iugoslavos através dela. Porém, eles são capturados e, entre mil e uma peripécias, acabam unindo forças para realizar suas missões. Aventura de guerra baseada em livro homônimo de Alistair McLean, "O Comando 10 de Navarone" não merecia a crítica negativa que recebeu. A história é bastante verossímil e apresenta um cenário pouco explorado no Ocidente, ou seja, a guerrilha de Tito na extinta Iugoslávia. As interpretações são eficientes, sem brilhos nem exageros. A trilha sonora é muito bonita, assim como a fotografia. O equipamento não foi dos mais precisos (destaque para um Lancaster) e os efeitos especiais também não foram lá grande coisa (o desmoronamento da ponte foi quase amadorístico). Em poucas palavras, com mais recursos o filme poderia ter sido muito melhor, mas nem por isso foi ruim. Já vimos coisa muito pior, com muito mais recursos e recebendo críticas das mais elogiosas. Enfim, este filme não é nenhum *blockbuster*, mas não faz feio nas coleções dos admiradores do gênero.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Force 10 from Navarone".

Elenco: Robert Shaw, Harrison Ford, Edward Fox, Franco Nero e Barbara Bach.

Diretor: Guy Hamilton.

Ano: 1978.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Este foi o último filme concluído por Robert Shaw. Ele morreu durante as filmagens de seu filme seguinte, "Pânico no Atlântico Express" (1979).
- O filme foi rodado na Inglaterra, Malta e na Iugoslávia.
- Existe uma versão restaurada do filme, que contém 126 minutos e algumas cenas que não foram incluídas em sua versão original. Ambas as versões estão disponíveis no DVD do filme lançado para a Região 1.
- A ponte sobre o rio Tara foi realmente destruída por partisanos em 1942. A ação foi liderada pelo engenheiro que construiu a ponte alguns anos antes. O engenheiro foi morto mais tarde pelos italianos.
- Algumas das falas de Robert Shaw foram dubladas, já que o ator morreu antes da finalização da pós-produção.
- O filme teria sido feito originalmente em 1967, com Gregory Peck, Anthony Quinn e David Niven reprisando seus papéis de "Os Canhões de Navarone" (1961). No entanto, foi decidido que eles eram todos muito velhos para a sequência.
- Charlton Heston recusou o papel de Major Mallory.
- Há numerosas menções de Mallory (Shaw) tendo uma perna ferida. Na verdade, Robert Shaw havia machucado o joelho pouco antes do início das filmagens e estava tendo dificuldade para andar sem mancar, então simplesmente incluíram a lesão na perna de Mallory no roteiro.
- O filme foi primeiro exibido em Camp David durante o Dia de Ação de Graças para o então presidente dos EUA, Jimmy Carter.
- Richard Kiel é dublado por Robert Rietty.
- Alistair McLean escreveu sua sequência para "Os Canhões de Navarone" (1961) em 1968, quando o filme original estava recente na mente das pessoas. Levaria mais uma década para a adaptação cinematográfica chegar à tela, quando o interesse em uma sequência já se enfraquecera consideravelmente. Isso pode explicar, em parte, o desempenho de bilheteria do filme, que rendeu apenas US\$ 7 milhões nos cinemas americanos, em oposição aos US\$ 29 milhões que o primeiro filme arrecadou.
- O personagem de Mallory, interpretado por Robert Shaw nesta sequência, foi chamado de Capitão Keith Mallory no original "Os Canhões de Navarone" (1961) e foi então interpretado por Gregory Peck. Nesta sequência, Mallory agora foi promovido ao posto de Major.
- O personagem de Miller, interpretado por Edward Fox nesta sequência, foi chamado Cabo Dusty Miller no original "Os Canhões de Navarone" (1961) e foi interpretado então por David Niven. Nesta sequência, Miller foi agora promovido ao posto de sargento.

- Um dos cenários do Shepperton Studios tinha um modelo completo de um bombardeiro Avro Lancaster da 2ª Guerra Mundial.
- O diretor Guy Hamilton usa aqui uma cena de seu filme anterior, “A Batalha da Grã-Bretanha” (1969), quando o Messerschmitt ataca o bombardeiro Lancaster.
- Ian Bannen iria interpretar o Cabo Miller, mas o papel acabou com Edward Fox.
- Este é um dos três filmes, todos feitos durante a década de 1970, que a atriz Barbara Bach e o ator Richard Kiel aparecem: “007: O Espião que me Amava” (1977), “O Comando 10 de Navarone” (1978) e “O Humanoide” (1979).
- A produção deste filme durou dezesseis semanas.
- Robert Shaw ganhou US\$ 750.000, dos quais US\$ 50.000 foram para serviços de escrita de tela para aliviar o imposto de renda irlandês.
- Uma cena envolvendo Mallory (Shaw) tendo um acidente de escalada foi filmada, mas cortada do filme final. Partes dele podem ser vistas em um raro documentário, filmado pela BBC enquanto a equipe filmou na ilha de Jersey.
- Existem várias conexões para o mundo de James Bond neste filme. O diretor Guy Hamilton também dirigiu os filmes “007 Contra Goldfinger” (1964), “007 – Os Diamantes São Eternos” (1971), “Com 007 Viva e Deixe Morrer” (1973) e “007 Contra o Homem com a Pistola de Ouro” (1974); Barbara Bach e Richard Kiel estrelaram em “007: O Espião que me Amava” (1977); Robert Shaw atuou em “Moscou Contra 007” (1963); Edward Fox em “007 – Nunca Mais Outra Vez” (1983); e Michael Byrne (Schroeder) em “007 - O Amanhã Nunca Morre” (1997).
- O produtor Oliver A. Unger disse certa vez sobre o longo intervalo de tempo entre o lançamento de “Os Canhões de Navarone” (1961) e a sua sequência: “Navarone tem pernas tremendamente longas. Continua rodando dos cinemas em todo o mundo e também tem sido tremendamente popular na televisão. Acho que o sentimento de todos os interessados tem sido: por que matar a galinha dos ovos de ouro?”.
- Este foi o último filme de Oliver A. Unger como produtor.
- Paul Jerricho (interpreta um tenente alemão) é dublado.
- Embora três produtores do filme sejam já falecidos (Carl Foreman, Sidney J. Cohen e Oliver Unger), seus herdeiros e o produtor sobrevivente, Peter Gettinger, processaram a Sony Pictures (sucessora da Columbia Pictures) por somas não pagas de direitos de distribuição. Após um julgamento em maio de 2008 no Supremo Tribunal de NY, uma sentença concedeu aos produtores mais de 30 anos de fundos retidos pela Columbia Pictures. A Sony recorreu da decisão, mas em 1º de setembro de 2009, a Suprema Corte, Divisão de Apelação de Nova York, a confirmou.
- O filme recebe o título do livro Alistair McLean, mas tem pouca semelhança com a narrativa do romance. De fato, as diferenças são tão aparentes que McLean decidiu adaptar vagamente parte do roteiro em seu livro “Partisans”, de 1982.
- Ron Goodwin fez a trilha sonora do filme na versão de 126 minutos durante o verão de 1978. Antes de o filme ser lançado, porém, ele foi encurtado para 118 minutos. Trilhas adicionais foram criadas pelo encurtamento de músicas de outras partes do filme – tipicamente reutilizando passagens de suspense em cenas para as quais elas não foram escritas. O lançamento do CD da trilha sonora pelo Film Score Monthly atualiza essas mudanças e apresenta a partitura como Goodwin escreveu e gravou para a versão de 126 minutos.

- Harrison Ford interpreta um personagem anteriormente interpretado por Richard Harris. Ele e Harris apareceriam juntos em “Jogos Patrióticos” (1992).
- Oswald Morris foi convidado para ser o diretor de fotografia, mas ele recusou porque tinha sérias dúvidas sobre a viabilidade do filme.
- Harrison Ford e Angus MacInnes (Reynolds) aparecem em “Star Wars: Uma Nova Esperança”. MacInnes é o “Gold Leader” e Ford, como você está careca de saber, é Han Solo.
- O romance de Alistair McLean ambienta a estória na região do rio Neretva na Iugoslávia. Em 1943, essa região foi o local de uma operação maciça do Eixo contra forças partisans. Em 1969, a batalha foi reencenada no filme iugoslavo “A Batalha no Rio Neretva”. Franco Nero, que atuou em “O Comando 10 de Navarone”, também apareceu nesse filme.
- O papel de Maritza foi oferecido a Caroline Munro.
- Vários membros da produção trabalharam ou foram creditados tanto pela continuação quanto pelo original “Os Canhões de Navarone” (1961). A lista inclui o romancista Alistair McLean, o produtor e roteirista Carl Foreman, o desenhista de produção Geoffrey Drake, o diretor Raymond Poulton e o supervisor de produção Sidney G. Barnsby. Poulton foi editor associado no primeiro filme e editor da sequência, enquanto Foreman era produtor e roteirista no primeiro filme e produtor executivo e adaptador de *story screen* na sequência.
- De acordo com o diretor de fotografia Christopher Challis, o filme seria originalmente filmado no Paquistão até que alguém percebeu que os paquistaneses não se pareciam com iugoslavos ou alemães e que a despesa para fazê-los aparecer como tal no filme seria financeiramente proibitiva.
- O Coronel Andrea Stavros, personagem de Anthony Quinn de “Os Canhões de Navarone” (1961), não é visto nem mencionado no filme, apesar de aparecer no livro.
- “Butcher Brown”, personagem de Stanley Baker de “Os Canhões de Navarone” (1961), também desaparece na sequência, apesar de estar no livro. Isso é porque ele foi morto no primeiro filme.
- O ator britânico Michael Byrne, que interpreta o oficial nazista Schroeder neste filme, enfrentaria Harrison Ford novamente como outro oficial nazista, desta vez chamado Vogel, em “Indiana Jones e A Última Cruzada” (1989).
- O Major Mallory (Shaw) tem a missão de matar Nicolai, um personagem de “Os Canhões de Navarone” (1961) que foi interpretado por Tutte Lemkow. Neste filme, Nicolai passa por Lescovar, pretendendo ser um aliado dos americanos e britânicos e é interpretado por Franco Nero. O personagem, para esconder a sua identidade, obviamente teve que ter um “novo rosto”, o que faz sentido, já que Tutte Lemkow e Franco Nero não são absolutamente nada parecidos.
- Harrison Ford atuou com Wolf Kahler (interpretando um nazista) e Tutte Lemkow (sábio explicando o bastão de Rá) em “Caçadores da Arca Perdida” (1981).
- Neste filme, o personagem de Harrison Ford explode uma represa. Em outro filme, “O Fugitivo” (1993), ele salta de uma para escapar do personagem de Tommy Lee Jones.
- Durante os anos 70, Foreman batalhou para obter apoio financeiro para esse filme e finalmente conseguiu dinheiro suficiente de não menos que cinco fontes internacionais diferentes.

- George MacDonald Fraser foi contratado para trabalhar no roteiro durante as filmagens na Iugoslávia (após Ian Bannen sair), em parte porque ele e Guy Hamilton se deram bem quando ambos trabalhavam em "Superman: O Filme" (1978).
- Robert Shaw assumiu o papel de Mallory, que havia sido de Gregory Peck. Ironicamente, Shaw iria substituir Peck em outro papel, o de caçador de animais marinhos: este atuou como Capitão Ahab em "Moby Dick" (1956) e aquele como Quint em "Tubarão" (1975).
- Os primeiros minutos mostrando o elevador descendo pelos trilhos verticais, provocando a explosão, as explosões da posição e os navios britânicos navegando foram tirados de "Os Canhões de Navarone" (1961).

FUROS:

- As legendas em português, como sempre, deixam a desejar. Logo no início, um capitão manda o seu navio reduzir a velocidade para 50 nós! Para quem não sabe, é quase o mesmo que mandar um fusca reduzir para 150 km/h.
- Em outra legenda, "Commandos" vira "comandantes". E por aí vai...
- Os tanques "alemães" mostrados no final do filme são na verdade tanques T-34/85 soviéticos. E embora a Alemanha tenha capturado e usado bastante o T-34, o T-34/85, em particular, só começou a ser produzido em 1944. O filme se passa em 1943.
- Quando Mallory (Shaw) e Barnsby (Ford) retornam ao acampamento dos Chetnik para libertar seus companheiros, Mallory se dirige ao militar como "sargento", mas ele está usando as divisas de cabo.
- Depois que Barnsby (Ford) atira nos dois partisanos enquanto Mallory (Shaw) se finge de morto, Mallory pega o fuzil do partisan morto ao lado dele, mas eles não caminham até o outro partisan caído para pegar seu fuzil. Considerando-se que Barnsby e Mallory estão em território hostil, com apenas um fuzil e uma pistola entre eles, é extremamente tolo da parte deles não apreender nenhuma arma adicional para se defenderem.
- Durante o filme, e especialmente enquanto se infiltravam no depósito de suprimentos alemão, nenhum dos commandos, incluindo o Major Mallory (Shaw), pode entender o alemão. Isso fica especialmente claro quando Leskovar insiste que ele deve acompanhar a equipe, pois só ele fala alemão. Tudo isso ignora o fato de que em "Os Canhões de Navarone" (1961), Mallory (interpretado por Gregory Peck) falava alemão perfeitamente.
- Um soldado alemão é visto atirando com um fuzil Mauser com o ferrolho no lado esquerdo. Todos os fuzis militares da Mauser tinham o ferrolho do lado direito, o que indica que o filme havia sido invertido.
- No início do filme, Mallory (Shaw) e Miller (Fox) são mostrados sendo apanhados pelos navios da Marinha Real passando por Navarone. Na cena, eles estão vestindo jaquetas de uniforme alemão. No entanto, eles descartaram essas jaquetas enquanto estavam na caverna dos canhões no final de "Os Canhões de Navarone" (1961).
- Quando o Lancaster do grupo está sob o ataque de caças alemães, há uma breve tomada das metralhadoras do caça disparando. Essas metralhadoras foram arranjadas em uma configuração de quatro lado a lado em cada asa, normal em caças britânicos, mas nunca utilizada em nenhum caça alemão.
- Quando todos os soldados estão no avião de transporte, Weaver (Weathers) é o único que mostra os efeitos da turbulência no ar.

- No diálogo inicial, o tenente-coronel Barnsby (Ford) está usando as barras da fita de cabeça para baixo.
- No início, quando Mallory (Shaw) e Miller (Fox) estão recebendo informações, vemos um mapa com a bandeira do pós-guerra da Iugoslávia.
- Quando eles estão no carro do trem, há uma janela de cada lado da porta quando vista por dentro, mas do lado de fora há apenas uma.
- Quando a ponte desmorona, grandes seções “de concreto” flutuam rio abaixo, mostrando que era apenas uma maquete de madeira.
- A locomotiva que aparece perto do final do filme é descaradamente do pós-guerra. O modelo, classe 441 de trens iugoslavos, não foi fabricado até a década de 1960. Falha das mais tolas, já que ela nem precisava aparecer.
- Quando o trem de carga desvia no pátio, ele consiste em vagões (abertos) e carros (fechados); um dos carros tem um painel numérico da British Rail de 1970. Além disso, quando ele sai do túnel, ela está puxando apenas carros.
- Quando o Comando 10 é levado para o campo “partisan” e os chamados “partisans” se revelam como Chetniks (aliados dos alemães), eles viram as boinas mostrando as estrelas vermelhas que usavam como um disfarce para revelar suas insígnias Chetnik. No entanto, nenhum desses Chetniks tinha qualquer insígnia nas costas de seus bonés no primeiro encontro.
- A tomada exterior de Mallory (Shaw) e Barnsby (Ford) entrando na represa mostra Barnsby abrindo a porta para fora. Na tomada seguinte, no interior, mostra-o abrindo a porta para dentro.
- Quando o sargento Weaver (Carl Weathers) sai do caminhão, ele retira a sua jaqueta de combate e está apenas vestindo uma camisa; quando ele embarca no Lancaster, ele ainda está vestindo apenas uma camisa, enquanto ele está no avião. No entanto, uma vez que ele está no chão depois de saltar, ele está usando um suéter de lã de gola rolê e um “Denison Smock”¹. Não houve tempo para ele tirar a roupa de um dos soldados mortos no avião.
- Weaver (Weathers) mata o soldado alemão que está prestes a atirar em Miller (Fox), que está pendurado em uma árvore por seu paraquedas, jogando um canivete nas suas costas. Além do fato de que canivetes são mal equilibrados e totalmente inadequados para serem arremessados, Weaver se juntou ao grupo depois de escapar da custódia de vários policiais militares, que presumivelmente o teriam desarmado após a sua prisão, levando à questão: de onde saiu o canivete?
- Quando a ponte desmorona, os soldados alemães que estavam nela desaparecem nos enquadramentos amplos.
- Nas tomadas longas da ponte, podemos ver vários arcos curtos descendo uma colina levando a um longo arco. Nas tomadas em close-up da ponte (claramente um modelo) sendo destruída pelo rio, os arcos da ponte são de tamanho e espaçamento iguais, e ficam no nível do solo.

¹ Denison smock é uma jaqueta utilizada por membros do SOE (Special Operations Executive), do Regimento Paraquedista, do Regimento de Pilotos de Planadores, dos Esquadrões de Observação Aérea, de commandos e de outras unidades aeroterrestres da Commonwealth, sendo usada sobre o uniforme normal durante a 2ª Guerra Mundial.

- Quando a cabeça do comandante do veículo alemão é cortada pelo fio, o sangue jorra de seu pescoço por todo o uniforme, porém, quando os homens da Força 10 retiram o uniforme imediatamente depois, ele está limpo.
- Pouco antes de a cabeça do comandante do veículo alemão ser cortada pelo arame, ele é mostrado em seu veículo com dois soldados alemães em posição atrás dele, com a cabeça e os ombros acima da torre do veículo. Quando a sua cabeça é cortada e imediatamente depois, quando o veículo sai da estrada, esses dois soldados somem.
- O uso de um manequim é muito óbvio na cena da decapitação.
- Enquanto roubam explosivos do pátio da ferrovia, o grupo pula em um vagão que é do Ministério da Defesa do Reino Unido. Um deles tem a sigla PSTO(N) escrita nela. Estes são vagões do Ministério da Defesa Britânico, usadas nos depósitos de armamento, especificamente na Marinha. PSTO(N) significa “Principle Supply and Transport Officer” (Navy).
- Numa hidrelétrica, as turbinas não ficam no topo da barragem.
- Na primeira tomada após o diálogo inicial, aparece uma placa de sinalização indicando a Base Aérea de Termoli, identificando dois comandos separados que a ocupam: um é o QG do 462º Esquadrão da RAF; o outro é o QG do 17 Corp USAF. A Força Aérea dos Estados Unidos (USAF) não existia na ocasião, sendo criada apenas em 1947. Antes disso, era o Corpo Aéreo do Exército dos Estados Unidos (USAAC), uma parte do Exército dos EUA.
- Depois que o Lancaster é atingido, você vê os homens saindo da porta principal da fuselagem. Na verdade, esta saída não era recomendada, pois há uma grande chance de acertar a empenagem horizontal do próprio avião e morrer em consequência disso. Quando saltando, a saída aconselhada era a que estava no chão do compartimento de bombardeio no nariz da aeronave.
- Pouco depois de saltar de paraquedas na Iugoslávia, Barnsby (Ford) observa que os homens devem continuar “indo para o Leste” para alcançar seu objetivo. No entanto, enquanto se movem, o sol está à sua esquerda, ao Norte. Se os homens estão se movendo para o Leste, isso significaria que o sol deveria estar ao Sul deles.
- Quando Mallory (Shaw) está removendo o arnês depois da queda do paraquedas, ele obviamente tem um enchimento de madeira em seu coldre ao invés de uma pistola real. Nas próximas cenas, quando ele e Barnsby (Ford) estão reunindo a tropa, ele não tem nada em seu coldre.
- Quando a rachadura é criada na represa e os alemães saem para investigar, está amanhecendo, mas, alguns segundos depois, quando as câmeras voltam para a represa, ainda está escuro.
- Pouco antes de a barragem rachar e começar a expelir água, a câmera mostra uma vista panorâmica da barragem com um reservatório com água visivelmente verde. Quando a água começa a jorrar, a câmera mostra um reservatório de água lamacenta marrom – claramente não é a represa real, apenas uma maquete.